

Cenário Político



Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Manobras

O prefeito Luiz Américo Aldana voltou a ser criança no domingo, por alguns momentos, durante uma competição de Drift Trike. O aparelho, uma espécie de triciclo misturado com carrinho de lomba, permitiu ao chefe do Executivo mostrar suas habilidades e até fazer algumas manobras mais radicais. Os corneiros de plantão dizem que ele se saiu melhor no esporte do que na Política. Intriga da oposição.



Cunhado?

O vereador Marcos Gehlen (PT) quer levar o presidente da Câmara, Carlos Einar de Mello, ao Conselho de Ética. Motivo: Naná estaria cometendo nepotismo por empregar em seu gabinete, na condição de assessor parlamentar, um cunhado.

Que parentesco? - Trata-se de uma referência a Eraldo Rodrigues, que depois de começar a trabalhar no gabinete do presidente, passou a namorar uma de suas irmãs. Os dois, porém, não vivem juntos e sequer mantêm união estável. A única coisa que os liga são fotos com demonstrações de carinho nas redes sociais. É quase uma fofoca.

Lista - E por falar em nepotismo, vereador Renato Kranz (PTB) diz que são quase dez casos na Prefeitura.

Mas ainda está devendo a lista, até para que, se ele não faz nada, outros órgãos de fiscalização e controle possam agir. Espera-se, porém, que as provas não sejam apenas os prints de postagens no Facebook, tipo "em um relacionamento sério" ou "em um relacionamento complicado".



Máquinas chinesas: antes tarde...

A oposição segue em sua luta para desgastar o governo Aldana através da CPI do Meio Ambiente, mas os vereadores ligados ao prefeito resolveram reagir. Na sessão desta quinta-feira, Márcio Müller (SD) apresentou requerimento propondo a composição de uma segunda Comissão Parlamentar de Inquérito. Objetivo: analisar as circunstâncias que envolveram a aquisição de três máquinas chinesas para a manutenção de estradas, no governo do ex-prefeito Percival de Oliveira, em 2010. Na época, o investimento foi de quase R\$ 1 milhão e o que parecia ser um belo negócio, mais emblemáticos de desperdício do dinheiro público. Os equipamentos nunca funcionaram direito e passaram muito mais tempo na oficina do que trabalhando. Alguns operadores chegaram a se negar a trabalhar com eles, devido aos riscos de acidentes decorrentes de problemas estruturais. Houve fortes suspeitas, na época, de que se tratava de sucata pintada, recondicionada e vendida como nova.

Defensiva - Lógico que o episódio precisa ser definitivamente esclarecido, já que, na legislatura anterior, os vereadores se omitiram e não propuseram uma investigação mais aprofundada do escândalo. Contudo, o que move Márcio Müller não é apenas seu ímpeto fiscalizador. O objetivo também é colocar na defensiva o colega Renato Kranz (PTB), principal crítico do governo Aldana e uma das figuras mais poderosas da gestão Percival. Será que as chamas do dragão chinês podem chamuscá-lo?

Parer - Para que a nova CPI seja criada, são necessárias as assinaturas de quatro vereadores. Isso não deve ser problema, pois praticamente todos os atuais componentes do Legislativo já usaram a tribuna para criticar a compra. Até onde se sabe, o único que não expressou sua opinião ainda foi... Renato Kranz.

Batismo - Como nesse país tudo é motivo para piada, as máquinas chinesas receberam dos operadores da Prefeitura o apelido de "xing-ling". Porém, já que são três equipamentos, é justo que cada um seja batizado com um nome. Seguem sugestões:

Faltou quórum - Enquanto a CPI das Máquinas Chinesas não é criada, as atenções seguem em torno da CPI do Meio Ambiente. Quinta-feira, a oposição ingressou com uma ação na Justiça pedindo a suspensão dos trabalhos por causa da forma como se deu a escolha dos membros. Defende que seja através de indicação das bancadas e não pelo presidente da Câmara, como ocorreu. Mas como não houve concessão de liminar antes da reunião de ontem, a princípio, o encontro estava confirmado. Só que não aconteceu por falta de quórum.

Ausentes - À reunião de ontem, compareceram apenas o presidente Márcio Müller (SD) e a relatora Rose Almeida (PSB). Edgar Becker (PMDB) e Dorivaldo da Silva (PRB) não deram as caras. Assim como Gustavo Zanatta (PP), que inclusive tem se negado a assinar as convocações por não concordar com a forma como as nomeações ocorreram.

Substituições - Sem o quórum mínimo, a reunião não ocorreu. Müller apenas registrou o recebimento de alguns documentos que haviam sido solicitados à Administração Municipal. E comunicou que, se continuarem faltando, os colegas poderão ser substituídos. Novo encontro foi marcado para sexta-feira que vem.

Membros - Supondo que Márcio Müller consiga emplacar a CPI das Máquinas Chinesas, começará outra disputa para a composição. Quem está na do Meio Ambiente poderá participar?

- pá carregadeira: Entre-Ga-Nada;
- motoniveladora: Atrope-Lafor-Miga;
- retroscavadeira: Munhe-Kaka-Ída.

Política dinâmica

Durante anos, o vereador Roberto Braatz fustigou seu colega Marcos Gehlen, do PT, por causa dos escândalos de corrupção envolvendo figuras do partido da estrela, como José Genoíno e José Dirceu. Com Romero Jucá, Renan Calheiros, José Sarney e Eduardo Cunha, todos do PMDB de Braatz na mira da Operação Lava-jato, agora o vento sopra do outro lado. É a dinâmica da política nivelando as legendas. Por baixo.

Controle extremo

Donos de bares e restaurantes andam revoltados com o alto nível de exigência da Vigilância Sanitária. Não entendem porque deles é exigido tanto no que diz respeito à higiene dos produtos quando os ambulantes vendem livremente nas ruas e calçadas, onde até a fuligem da fumaça dos carros contamina os alimentos. Esperam que todos tenham o mesmo tratamento.

Quatro anos depois...

A assinatura de um novo contrato, nesta sexta-feira, reacende as esperanças da comunidade em relação à reforma da Biblioteca Pública. Não fosse a teimosia do ex-prefeito Paulo Azeredo em honrar o compromisso firmado por seu antecessor, em 2012, a obra poderia estar pronta há muito tempo. Os defensores da cultura dormiram mais felizes, diante da expectativa de que, agora, é para valer.

Rapidinhas

* Prefeito Luiz Américo Aldana estará em Brasília de domingo até quarta-feira. Desta vez, porém, o presidente da Câmara, Carlos Einar de Mello (PSB), não assume. A transmissão de cargo só é obrigatória em afastamentos superiores a 15 dias.

* Na prática, Aldana vai dirigir o Município a partir da capital federal, por telefone, internet, Facebook...

* O chefe de gabinete Valter Robalo se afasta do cargo nesta segunda-feira. Quem assume é o assessor Gilson Hartmann. Robalo volta em 30 dias, após gozar suas férias.

* Faltando poucos meses para terminar a legislatura, tem vereador que ainda não aprendeu que, da tribuna, não se deve chamar os colegas de "tu". É falta de educação na Câmara e em qualquer outro lugar.

* A redução dos limites de gastos nas campanhas eleitorais (R\$ 359.909,00 para os candidatos a prefeito e R\$ 18.906,00 aos que vão disputar uma vaga na Câmara) não assusta os políticos. Em tempos de crise, se captarem a metade, podem "lamber os beiços".

* Segunda, na Câmara, tem reunião sobre ameaças que um servidor municipal estaria recebendo por ter feito denúncias com relação às más condições dos veículos e à falta de seguro de vida para os motoristas.